

Capital

Prefeita diz que apresentará plano de tapa-buracos nesta sexta

Segundo Adriane, município prepara chamamento para ampliar a operação nas sete regiões da Capital

Por Gustavo Bonotto e Inez Nazira | 02/07/2026 19:53

ouça este conteúdo

readme



A prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), em coletiva à imprensa. (Foto: Paulo Francis)

A prefeita Adriane Lopes (PP) afirmou nesta quinta-feira (2) que apresentará ao TCE (Tribunal de Contas do Estado), nesta sexta-feira (3), o plano da prefeitura para manter a operação tapa-buracos em Campo Grande. A entrega ocorre dentro do prazo de 2 dias úteis estabelecido pelo tribunal após cobrar do município medidas para evitar a interrupção do serviço.

RESUMO

Nossa ferramenta de IA resume a notícia para você!

[LEIA AQUI](#) ✓

Segundo a prefeita, o planejamento já foi apresentado ao Ministério Público pelo secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, André de Moura Brandão, e será detalhado ao TCE durante reunião já agendada com o órgão.

LEIA TAMBÉM

- [TCE-MS cobra medidas da prefeitura para manter serviço de tapa-buracos](#)

"Nós já temos uma agenda marcada com o Tribunal de Contas, estamos abrindo um chamamento público, com os órgãos de controle acompanhando de perto toda a execução. O TCE também participa desse processo e amanhã vamos

A prefeita afirmou ainda que a cidade está dividida em sete regiões para a operação. Três já recebem o serviço e as outras quatro entrarão no chamamento, conforme o planejamento da pasta de Infraestrutura.

Ela também defendeu ampliar os investimentos em recapeamento, alegando que boa parte do asfalto de Campo Grande já passou da vida útil.

Entenda - A cobrança do TCE foi feita depois que o tribunal identificou que os contratos do tapa-buracos vencem ainda neste mês. Por isso, deu dois dias para a prefeitura explicar quais medidas pretende adotar para que o serviço não seja interrompido.

A preocupação surgiu em meio aos desdobramentos da Operação Buraco Sem Fim, do Gaeco, que investiga suspeitas de irregularidades em contratos firmados entre a prefeitura e a Construtora Rial. Após a operação, os contratos da empresa foram suspensos por recomendação da Controladoria-Geral do Município, deixando quatro das sete regiões da cidade sem cobertura para o tapa-buracos.

Ontem (1º), o secretário André Brandão informou ao **Campo Grande News** que a prefeitura publicará um aditivo ao contrato da RR. Barros para que a empresa passe a atender também essas quatro regiões.

A expectativa da administração é retomar os serviços na próxima segunda (6).